




## Beagle



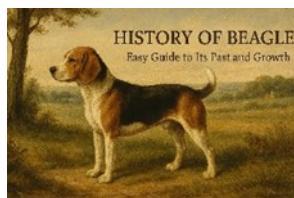
Grupo	Sexto
Altura ao Garrote	Machos: 36 a 41 cm - Fêmeas: 33 a 38 cm
Peso	Machos: 10 a 11 kg - Fêmeas - 9 a 10 Kg
Pelagem	Curto e denso textura firme. Cores: Tricolor - Preto Branco e Castanho. Bicolor - branco com castanho, limão ou outras tonalidades claras
Tempo médio de vida	12 a 15 anos
Carácter	Inteligente, vivo, alegre e resoluto
Relação com as Crianças	Boa
Relação com outros cães	Boa
Aptidões	Caça, a pé à lebre e ao coelho, caça menor com arma de fogo. Cão de companhia
Necessidades de espaço	Pode viver num apartamento , mas necessita de exercício regular
Alimentação	300g diárias de alimento seco completo
Grooming	Nenhum
Custo de manutenção	Moderado

## Versátil e encantador

O Beagle é uma raça de raízes antigas, cuja história remonta às caçadas da Grécia e de Roma, onde já era usado para seguir lebres e coelhos. Em Inglaterra encontrou o terreno fértil para o seu aperfeiçoamento durante a Idade Média, e no século XVI ganhou prestígio nos “pocket beagles” da rainha Isabel I, pequenos cães que a monarca transportava consigo como preciosos companheiros. O século XIX viria a consolidar o Beagle como caçador versátil e alegre, antes de atravessar o Atlântico e se tornar, nos Estados Unidos, uma das raças mais queridas e populares. Entre os seus encantos, destaca-se um dom peculiar: o latido característico, conhecido como *bay*. Forte, melodioso e carregado de emoção, é como uma assinatura sonora da raça, inconfundível, que ecoa nos campos de caça e que ajudou a eternizar a sua reputação além-fronteiras.

## Origem e História

### Herdeiro de séculos de história



O nome **Beagle** guarda em si a essência da raça: há quem diga que vem do francês *be'geule*, “garganta aberta”, evocando o latido melodioso com que anuncia o rasto da caça; outros defendem a origem no celta *beag*, “pequeno”, refletindo o seu porte compacto. Seja qual for a raiz, o nome tornou-se inseparável da imagem deste sabujo alegre, cujo “canto” e vitalidade ecoam através dos séculos.

O **Beagle** é uma das raças mais antigas e populares do mundo, com raízes que remontam a vários séculos. Embora a sua origem exata seja incerta, acredita-se que descendam de pequenos cães de caça utilizados já na Grécia Antiga e em Roma, criados para perseguir lebres e coelhos.

Durante a Idade Média, em Inglaterra, eram muito apreciados pelos nobres e caçadores, que selecionavam cães de pequeno porte, resistentes e com faro apurado para acompanhar a caça menor. No século XI, com a invasão normanda, o cruzamento entre cães locais e os sabujos franceses trouxe novas características, que deram origem aos chamados “**beagles primitivos**”, muito menores que os atuais, alguns chegando a caber no bolso dos caçadores ou até a serem transportados em alforques.



Foi sobretudo a partir do **século XVI**, sob o reinado de Isabel I de Inglaterra, que os

Beagles ganharam notoriedade. A rainha possuía uma matilha de “pocket beagles”, cães tão pequenos que não ultrapassavam 25 cm de altura. Apesar do tamanho reduzido, já se destacavam pelo faro excepcional e pela energia inesgotável.

Ao longo do século XIX, com o aperfeiçoamento da criação seletiva em Inglaterra, o Beagle foi padronizado como cão de caça de coelho e lebre, resistente, com grande capacidade de trabalho em matilha e faro extremamente sensível. É dessa época que vem o seu temperamento característico: **sociável, alegre e incansável**.

No mesmo período, o Beagle foi levado para os Estados Unidos, onde a raça se popularizou rapidamente. Os americanos procuraram desenvolver exemplares um pouco maiores e mais uniformes, adequados tanto à caça como à companhia. Em 1885, o Beagle foi oficialmente reconhecido pelo **American Kennel Club (AKC)**, consolidando a sua posição como uma das raças mais queridas do mundo.

Hoje, o Beagle mantém intactas as qualidades que o tornaram célebre: um faro apurado (considerado um dos melhores entre todas as raças), energia inesgotável, temperamento sociável e alegre. É ao mesmo tempo um excelente cão de caça e um companheiro familiar adorável, com a sua expressão doce e orelhas caídas que lhe conferem um charme inconfundível.

## COMPORTAMENTO E FUNCIONALIDADE



“Tem de se apanhar um coelho ou uma lebre no matagal? Levado pelo seu ardor, o beagle meter-se-á pelos sarçais, passando muito melhor por entre os espinhos e as silvas que os cães grandes, chegando de imediato ao ponto exato. Ultrapassará facilmente todos os obstáculos que encontrar no terreno. Lançado em perseguição da lebre, atravessará os rios sem dificuldade. Os verdadeiros Beagles têm uma boa garganta. O seu timbre é agudo e ouve-se desde muito longe; com o vento de frente, pode-se ouvi-los a quilómetros de distância. Quanto ao apuro do faro, não têm nada a invejar aos outros cães, farejam até nos caminhos e são muito hábeis no rasto. Cremos que este cão tem um brilhante futuro, entre outras coisas porque quando regressamos a casa encontramos uns animais encantadores, muito inteligentes, que se podem educar e são capazes de se deitar junto da lareira tão bem como qualquer cão de salão.”

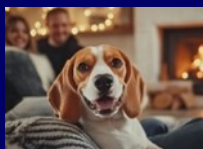


Esta descrição do Beagle, surpreenden-

temente atual apesar de ter sido publicada em 1888 por E. Derflat na revista *La Gazette des Sports*, revela o encanto desta raça no seu duplo papel de caçador incansável e companheiro adorável.

Inteligente e jovial, de porte compacto e ágil, o Beagle enfrenta matos e lama com a mesma naturalidade com que explora cada rasto. Resistente, tenaz e apaixonado, é o aliado perfeito do caçador, capaz de seguir coelhos ou lebres com precisão e energia, demonstrando igual eficácia em matilha ou individualmente.

Mas, quando regressa a casa, o seu temperamento afável e despojado transforma-o num amigo atento e querido, pronto para brincar com crianças ou descansar junto da família, sempre fiel e envolvente. Entre o mato e o lar, o Beagle permanece o mesmo: um espírito alegre, incansável e encantador.



## Aspecto Geral e Características



O Beagle é um cão de porte médio, compacto e equilibrado, cuja estrutura harmoniosa reflete a sua função original de sabujo versátil. O corpo é forte, musculado e proporcional,

permitindo-lhe agilidade e resistência para percorrer longas distâncias durante a caça, sem perder velocidade nem flexibilidade. A sua cabeça é bem proporcionada, com olhos grandes e expressivos que transmitem inteligência e vivacidade, e orelhas longas, caídas e macias que enquadram a expressão de forma característica.

O Beagle apresenta um pescoço forte e ligeiramente arqueado, ombros oblíquos e membros bem angulados, assegurando um movimento fluido e seguro em terrenos variados. A cauda, de inserção moderadamente alta, é portada alegremente em contínuo movimento, revelando o seu entusiasmo e energia. O pelo é curto, denso e resistente às intempéries, facilitando a manutenção e permitindo-lhe trabalhar eficazmente em matos, campos e zonas húmidas.

Em termos de cores, o Beagle exhibe variedade: tricolores (preto, branco e castanho), bicolors (branco com castanho ou limão) e outras combinações harmoniosas, sempre com marcas bem definidas. A expressão geral denota **vivacidade, curiosidade e alerta**, refletindo a essência de um cão de faro, inteli-

gente e sociável, que se adapta tanto à caça como à vida familiar.



A combinação de **resistência física, faro excepcional, temperamento equilibrado e sociabilidade** faz

do Beagle um cão completo: eficiente em trabalho, mas igualmente afetuoso e dedicado à família. A sua presença transmite energia, vivacidade e uma alegria contagiante, características que tornam esta raça uma referência clássica e admirada em todo o mundo.

## Saúde

O Beagle é geralmente robusto, mas, como qualquer raça, pode apresentar **algumas doenças genéticas ou predisposições**. Eis as principais:

1. **Displasia da anca** – alteração na articulação da anca que pode causar dor e dificuldade de locomoção. Mais rara no Beagle do que em raças de grande porte, mas existe.
2. **Luxação da patela** – deslocamento da rótula, geralmente em membros traseiros, podendo provocar claudicação ou dor.
3. **Problemas oculares:**
  - **Atrofia progressiva da retina (PRA)** – degeneração gradual da retina que pode levar à cegueira.
  - **Glaucoma** – aumento da pressão intraocular que danifica o nervo ótico.
  - **Cataratas** – opacificação da lente do olho, podendo comprometer a visão.
  - **Epilepsia** – convulsões de origem genética podem ocorrer em alguns indivíduos.
  - **Hipotireoidismo** – função reduzida da tiroide, podendo afetar metabolismo e pelagem.
  - **Síndrome de von Willebrand** – doença hemorrágica hereditária que afeta a coagulação sanguínea.

### Observações:

A maioria dos Beagles é saudável, mas a seleção por criadores responsáveis e exames genéticos prévios ajudam a minimizar riscos.

Manutenção de peso, exercícios regulares e visitas periódicas ao veterinário são essenciais para prevenção de problemas secundários, como obesidade ou problemas articulares.



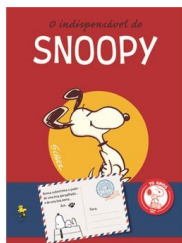
A obesidade pode ser um problema em cães mais velhos ou sedentários, o que, por sua vez, pode levar a problemas cardíacos e articulares.

## Curiosidades

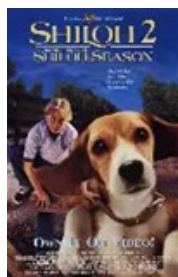
**Voz característica:** O latido do Beagle, conhecido como “bay”, é forte e melodioso, permitindo ao caçador localizar a caça à distância. Este traço singular tornou a raça reconhecível em todo o mundo.

**Beagling:** É a tradicional caça à lebre com Beagles, destacando o seu faro excepcional, voz melodiosa e resistência. Criados cuidadosamente para estas qualidades, estes cães combinam destreza, obediência e espírito de equipa, perpetuando uma prática ancestral que celebra tanto a habilidade como a tradição da raça.

**Presença em cultura popular:** O Beagle tornou-se famoso através de várias personagens, no cinema na publicidade ou na literatura.



**Banda desenhada:** O Beagle tornou-se mundialmente famoso através de **Snoopy**, protagonista da tira *Peanuts* de Charles M. Schulz. Snoopy personifica a curiosidade, a travessura e a imaginação típicas da raça.



**Cinema:** No filme **Shiloh (1996)**, um Beagle é o centro da história, demonstrando lealdade, inteligência e sensibilidade. A narrativa reforça o carácter afetuoso e protetor da raça, popularizando-a junto do público familiar.



**Filmes de Natal:** Em **Uma Véspera de Natal**, um Beagle perdido transforma o primeiro Natal de uma mãe recém-divorciada e os seus filhos numa divertida sucessão de peripécias, mostrando o lado travesso, sociável e

carinhoso da raça, capaz de transformar qualquer situação em momentos inesquecíveis.

E ainda **Carros Usados (1980)**, **Gatos e Cães (2001)**, **Underdog (2007)**, **Ozzy (2016)** e tantos outros.

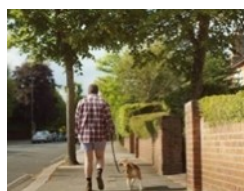


**Literatura:** Narrativa Pessoal/Biográfica; útil para inspiração, ver a raça em contexto real de vida com humanos.



**Ao Serviço do Homem:** Desde 1984, a Agência de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos (CBP) mantém a célebre “Beagle Brigade”.

Estes cães, treinados para detetar alimentos e produtos agrícolas nas bagagens, são verdadeiros guardiões silenciosos da saúde pública e da segurança alimentar, evitando a entrada de pragas e doenças. O modelo revelou-se tão eficaz que foi replicado em outros países, como a Austrália e o Japão.



**Publicidade:** O Beagle é presença frequente em campanhas publicitárias graças ao seu porte simpático e expressão cativante. Transmite ternura, curiosidade e confiança, criando uma ligação

imediate com o público. Muitas marcas usam-no para simbolizar valores familiares, segurança e bem-estar, tornando-o memorável e inesquecível. Exemplo: (ver no YouTube “beagle street trousers”).

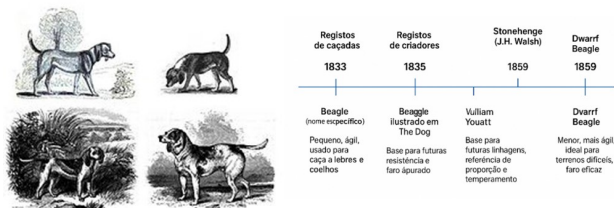
## Imagens Vintage



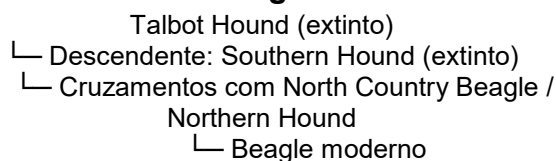
## Raças Aparentadas

### Primeiros Beagles Documentados

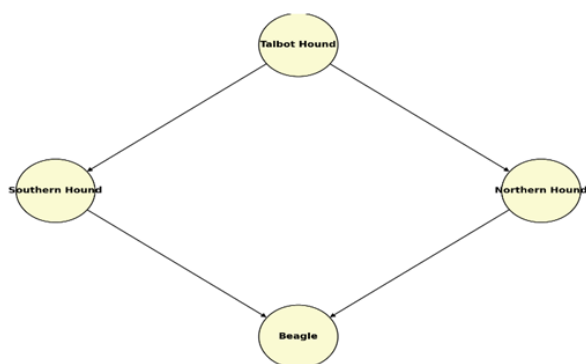
Da esquerda para a direita, no sentido dos ponteiros do relógio



### Árvore Genealógica Simplificada do Beagle



### Esquema simplificado da influência dos Hounds no Beagle



O **Talbot Hound** surgiu na Idade Média, possivelmente trazido para a Inglaterra pelos normandos, é considerado um dos principais ancestrais dos sabujos ingleses, incluindo o Bloodhound e o Beagle.



Já o **Southern Hound** desenvolveu-se mais tarde, sobretudo no sul da Inglaterra, a partir de cruzamentos entre cães antigos como o Talbot Hound e outros cães de caça locais, sendo criado com o objetivo de obter um cão mais rápido e resistente para caçadas extensas.



O **Northern Hound**, por sua vez, desenvolveu-se no norte do país e distinguia-se pela maior agilidade e velocidade, embora mantivesse também um faro muito apurado.

Assim, o **Talbot Hound** representa a base histórica, o **Southern Hound** uma evolução posterior a partir dessa linhagem, e o **Northern Hound** uma variante adaptada a caçadas mais rápidas em terrenos abertos.

Os atributos destes três sabujos ancestrais reforçam a ideia de que o Beagle herdou o faro excepcional, a perseverança e a docilidade típicos destes cães antigos, aliados à vivacidade e agilidade necessárias para se tornar o rastreador versátil que conhecemos hoje.

Esta descrição mostra como o **Beagle moderno** resulta de uma seleção equilibrada entre **resistência, velocidade e olfato**, combinando qualidades herdadas dos sabujos do sul **Southern Hound** e do norte **Northern Hound**. Esta perspetiva reforça que a raça não surgiu por acaso, mas sim de uma **criação cuidadosa**, moldada de acordo com as necessidades práticas do caçador.

## Reflexão Final

### Energia e ternura no mesmo cão

O Beagle é mais do que um cão — é uma centelha de curiosidade transformada em vida, um espírito aventureiro envolto em ternura. Nele convivem a tradição ancestral da caça e a doçura infinita do amigo de família, a energia que se renova a cada dia e a alegria que transborda em cada gesto.

Cuidar de um Beagle é aceitar o convite para ver o mundo através do seu faro incansável e do seu olhar vivo, é aprender que cada trilha guarda uma história e que cada instante pode ser uma descoberta.

Com entusiasmo contagiante e a cauda sempre em movimento, ele transforma passeios simples em expedições memoráveis e enche o lar de uma presença que é pura vitalidade. Cada Beagle, com expressões únicas e curiosidade inesgotável, é um retrato da vida em estado puro, oferecida sem limites.

Mais do que disciplina, cuidados ou convivência, partilhar a vida com um Beagle é celebrar a liberdade e a confiança: é reconhecer que a verdadeira lealdade não se impõe, permanece fiel, alegre e sem fim.

**Mais do que um companheiro, o Beagle é a lembrança de que a vida ganha sentido na liberdade de explorar e na ternura de amar plenamente.**



# ESTALÃO



## CABEÇA

**Cabeça:** De comprimento adequado, robusta, mas elegante, ligeiramente mais fina na fêmea, sem pregas.

**Crânio:** ligeiramente arredondado, de largura moderada, apresentando uma sutil crista occipital.

**Stop:** Bem definido, dividindo a cabeça longitudinalmente, do occipital à ponta do nariz de forma equilibrada e harmoniosa.

**Focinho:** Quadrado, não em bisel, com lábios moderadamente pendentes e bem definidos.

**Nariz:** Largo, de preferência preto, embora se aceite pigmentação mais clara em cães de pelagem clara, com narinas bem abertas.

**Olhos:** Grandes, de tonalidade castanho-escura ou avelã, nem profundamente afundados nem salientes, bem afastados entre si, transmitindo uma expressão doce, viva e cativante.

**Orelhas:** Longas, de implantação baixa, com extremidade arredondada; quando estendidas, quase alcançam a ponta do nariz. De textura fina, caem suavemente sobre o perfil da cabeça.

**Mandíbulas:** Fortes, com mordida em tesoura perfeita, regular e completa, em que os incisivos superiores se sobrepõem estreitamente aos inferiores, com dentes bem implantados e alinhados perpendicularmente ao maxilar.

## PESCOÇO

De comprimento suficiente para permitir ao cão manter facilmente o nariz no solo, ligeiramente arqueado e sem papada.

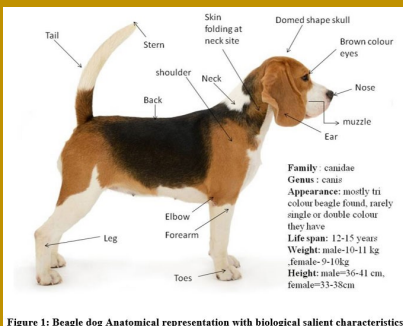


Figure 1: Beagle dog Anatomical representation with biological salient characteristics

## CORPO

Linha superior firme e nivelada. O peito desce até abaixo do cotovelo. As costelas são bem arqueadas e estendem-se para trás, conferindo boa capacidade torácica. A região lombar é curta, forte e flexível, mantendo a harmonia das proporções gerais. O ventre é ligeiramente recolhido, mas sem exagero.

## MEMBROS ANTERIORES

Ombros bem oblíquos, leves e bem ajustados ao corpo. Membros anteriores direitos e firmes, de ossatura forte e redonda. Os membros mantêm-se uniformes até ao pé, sem estreitamento. Metacarpos curtos e sólidos. Cotovelos bem ajustados, mantendo-se paralelos ao corpo e sem desvios. A distância do cotovelo ao solo corresponde a aproximadamente metade da altura ao garrote.

## MEMBROS POSTERIORES

Largos, bem desenvolvidos e musculados, conferindo força e propulsão. Coxas longas e potentes, com joelhos bem angulados que asseguram um movimento fluido e ágil. Pernas firmes e fortes, terminando em jarretes curtos e bem posicionados, sem sinais de fraqueza ou desvios.

## PÉS

Firmes e compactos, lembrando a forma de pés de gato. Densamente almofadados, plantares fortes e resistentes, oferecendo boa aderência e sustentação. Dedos bem juntos e arqueados, garantindo estabilidade e eficiência nos movimentos.

## CAUDA

De inserção alta, robusta e de comprimento moderado. Erguida, com movimento solto e natural, mas nunca curvada sobre o dorso. Grossa na base e afinando ligeiramente em direção à ponta, confere equilíbrio à silhueta. Bem revestida de pelo, apresentando uma leve franja na sua parte inferior.

## ANDAMENTOS

Apresenta uma movimentação fluida, leve e regular, demonstrando equilíbrio e coordenação em todos os andamentos. Os membros anteriores e posteriores avançam em harmonia, com bom alcance e propulsão, permitindo-lhe percorrer longas distâncias sem esforço. A linha superior mantém-se firme durante o movimento, enquanto a cauda é portada de forma expressiva, acompanhando o ritmo da passada.

## PÊLO

Curto, denso e de textura firme, resistente às intempéries e fácil de manter limpo. Ajusta-se bem ao corpo, protegendo-o tanto do frio como da humidade do mato. É brilhante e liso. A ponta da cauda é branca.

## COR

Apresenta uma grande variedade de cores, sempre com marcas bem definidas e harmoniosas. As combinações mais comuns incluem:

**Tricolores:** preto, branco e castanho;  
**Bicolores:** branco com castanho, limão ou outras tonalidades claras.

## TAMANHO E PESO

### Machos:

Altura ao garrote: cerca de 36 a 41 cm  
Peso: entre 10 e 11 kg

### Fêmeas:

Altura ao garrote: cerca de 33 a 38 cm  
Peso: entre 9 e 10 kg

Longevidade média de 12 a 15 anos.

## NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Segundo o estalão nº 161d da FCI de 24 de junho de 1987)

